

Resenha

PORTO, Cristiane et al. (orgs.). *Whatsapp e educação: entre mensagens, imagens e sons*. Salvador: Edufba, 2017.

Dalva Célia Henriques Rocha Guazzelli
Universidade Nove de Julho
celiaguazzelli@uol.com.br
<https://orcid.org/0000-0003-2002-9452>

Adriana Aparecida de Lima Terçariol
Universidade Nove de Julho
adrianalima@uni9.pro.br
<https://orcid.org/0000-0002-5824-2294>

Nessa coletânea, os autores organizadores trazem uma reflexão sobre o uso das redes sociais, em especial, o *Whatsapp*, como ferramenta de auxílio às práticas pedagógicas. Uma vez que os dispositivos móveis são artefatos dos processos da cultura contemporânea, eles podem também ser usados para criar novas maneiras de aprender, inovando, inclusive, as maneiras de ensinar.

Em um capítulo que antecede o prefácio, os organizadores abordam um questionamento sobre o impacto dos dispositivos móveis nas práticas educativas atuais, além da potencialidade no trabalho docente. Diante de um cenário em que a cultura digital está tão disseminada entre os indivíduos, chamados nativos digitais, estes buscam novas formas de se comunicar, se relacionar, se expressar, jogar e se expor.

No prefácio, o autor Marco Silva¹ traz o título “Paulo Freire, Vygotsky, Freinet, Dewey e Anísio Teixeira usariam o *Whatsapp*!”. Com esse tema, o autor ressalta o cenário unidirecional de comunicação usado pelos educadores citados no título, como o rádio e a TV. Uma vez que esses educadores vivessem na atualidade, segundo o autor, suas práticas voltadas para a autonomia, diversidade, interação, diálogo e democracia teriam espaço em um ambiente cibernético proporcionado no aplicativo *Whatsapp*, usando-o como ambiente virtual colaborativo e dialógico. Em meio à cultura digital, esses educadores forneceriam

¹ Sociólogo, doutor em educação e professor da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

subsídios para o uso dos dispositivos móveis na criação de ambientes abertos com a participação de sujeitos autônomos, com aprendizados em rede.

Os relatos estão divididos em três temas. No primeiro tema, intitulado “*Whatsapp*, mediação e processos comunicativos” estão incluídos três capítulos.

No capítulo “Gestão em rede na primavera secundarista”, as autoras Andrea Lapa² e Gilka Girardello³ debatem a preocupação com as futuras mudanças no ensino médio face aos meios tecnológicos que contemplam um novo espaço público de interação na educação por meio de um ciberespaço. Este capítulo relata a importância do *Whatsapp* na criação de espaços de discussões, enfatizando seu valor na colaboração e gestão compartilhada da rede.

O capítulo seguinte, denominado “O *Whatsapp* como dispositivo pedagógico para a criação de ecossistemas educacionais”, dos autores J. Antonio Moreira⁴ e Sara Dias Trindade⁵ trata dos ecossistemas digitais de aprendizagem que em referência ao conceito ecológico, remete à criação de ambientes férteis, dinâmicos e vivos. Nesse sentido, os autores refletem a aplicabilidade pedagógica do *Whatsapp*, bem como possibilidades, potencialidades e fragilidades, nos diferentes níveis de ensino. Por meio de duas pesquisas qualitativas, os autores abordam estudos sobre o uso do *Whatsapp* na educação, cuja análise de conteúdo por meio de leitura flutuante, detecta aspectos positivos e pontos de atenção para os educadores que buscam as melhores práticas.

O último capítulo desse tema tem como título “O uso do *Whatsapp* como prática sociointeracionista e espaço de aproximação entre surdos e ouvintes”. Os autores Huber Kline Guedes Lobato⁶, Rubens Alexandre de Oliveira Faro⁷ e Renata Moraes de Oliveira⁸ abordam a perspectiva sociointeracionista tratada por Vygotsky e destacam a importância

² Professora do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

³ Graduada em Comunicação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestra em Ciências Humanas pela New School for Social Research de Nova York e doutora em Ciência da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP).

⁴ Doutor e mestre em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra, pós-doutor em Tecnologias Educacionais e da Comunicação, e professor da Universidade Aberta de Portugal (UAB).

⁵ Doutora em História e professora do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

⁶ Licenciado em Pedagogia, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Graduado em Letras – Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). É professor na Universidade Federal do Pará (UFPA).

⁸ Graduada em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

dos fatores socioculturais externos no desenvolvimento do indivíduo como um todo, contribuindo fortemente para o seu amadurecimento. A pesquisa qualitativa teve como objetivo analisar a contribuição do *Whatsapp* na interação social, cujos sujeitos da pesquisa foram 5 voluntários surdos e 5 ouvintes de um grupo denominado “Ensine suas mãos a falar”, visando a conexão em um contexto social de diferentes perspectivas.

O segundo tema da coletânea é “*Whatsapp* e processos educativos” e contém seis capítulos. O primeiro deles é “Interações no ciberespaço: estudos e pesquisas sobre o *Whatsapp* na educação no Brasil e Portugal”. Esse capítulo, cujos autores são Ronaldo Nunes Linhares⁹, Alexandre Meneses Chagas¹⁰ e Elbênia Marla Ramos Silva¹¹, traz uma reflexão sobre as práticas de uso da ferramenta *Whatsapp* na educação brasileira e portuguesa e suas respectivas transformações na sociedade. Os autores fazem um breve relato das funcionalidades do aplicativo e de seus respectivos avanços desde a sua criação em 2009.

O capítulo seguinte desse tema é “Expansão e reconfigurações das práticas de leitura e escrita por meio do *Whatsapp*”, dos autores Cristiane de Magalhães Porto¹², Kaio Eduardo de Jesus Oliveira¹³ e André Luiz Alves¹⁴, e destaca os estudos do aplicativo *Whatsapp* como mediador de novas práticas de letramento social, possibilitando diferentes configurações de leitura e escrita no processo de comunicação. No contexto educativo, os autores enfatizam a multiplicidade de possibilidades do *Whatsapp*, com novas maneiras de ler e produzir textos em diferentes formatos.

No terceiro capítulo, cujo título é “Mobilidade, *Whatsapp* e aprendizagem: realidade ou ilusão?”, as autoras Lúcia Amante¹⁵ e Lígia Fontana¹⁶ refletem a aprendizagem móvel, bem como, seu conceito, suas características e, sobretudo seu potencial pedagógico, destacando uma reflexão a respeito dos dispositivos móveis poderem ser instrumentos promotores de cultura e de aprendizagem acadêmica e, mais, ampliem o repertório de

⁹ Graduado em História e mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). É doutor em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (USP).

¹⁰ Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT) onde atua como professor do curso de Comunicação Social.

¹¹ Mestra em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT) e doutoranda do Departamento de Comunicação e Arte (DECA) da Universidade de Aveiro (UA).

¹² Mestra em Letras e Linguística e doutora Multidisciplinar em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

¹³ Mestre e doutorando em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT).

¹⁴ Graduado em Comunicação Social e mestrando em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT)

¹⁵ Doutora em Ciências da Educação e professora da Universidade Aberta de Portugal (UAB).

¹⁶ Pedagoga pela Universidade Mackenzie e mestranda em Comunicação Educacional e Mídias Digitais na Universidade Aberta de Portugal (UAB).

conhecimento rumo à cidadania. De igual importância, discutem a necessidade da formação inicial docente do curso de Pedagogia contemplar as novas tecnologias digitais em seus currículos.

O quarto capítulo desse tema chama-se “*Whatsapp* com função *Stories*: ensinar e aprender na magia do instante”. Nesse capítulo, os autores, Edvaldo Souza Couto¹⁷ e Joana Dourado França de Souza¹⁸, enfatizam a função *Stories*, que são postagens que duram no máximo 24 horas, e que foi incorporada a alguns softwares, com o intuito de narrar o presente, o agora, tornando descartável o que já passou. Por meio de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo e analítico, com um grupo de professores que relata possibilidades pedagógicas do *Whatsapp* com a função *Stories*, os autores abordam essa funcionalidade que abre ainda mais o leque de possibilidades de interação.

O quinto capítulo intitulado “*Whatsapp*: cenário para discussões e reflexões sobre a permissividade e limite da interação de crianças e adolescentes com o universo digital”, das autoras Lynn Alves¹⁹ e Velda Torres²⁰, traz um breve panorama sobre a criação e uso da ferramenta *Whatsapp*, abordando dados e estatísticas sobre o uso desse aplicativo por crianças e adolescentes, refletindo sobre esse universo tecnológico e desterritorializado, cujo cenário pode fugir do controle.

O capítulo final desse tema, “*Conversas ubíquas via Whatsapp*: ambiências formativas multirreferenciais”, cujos autores são Rosemary dos Santos²¹, Felipe da Silva Ponte Carvalho²² e Tânia Lúcia Maddalena²³, relata o *ranking* do Brasil no número de usuários de *smartphones* na América Latina e no mundo. Os autores trazem uma narrativa na voz dos praticantes do *Whatsapp* nos espaços-tempos dos quais fazem parte. O capítulo conta com uma pesquisa com cursistas universitários e um docente, pelo viés da

¹⁷ Doutor em Educação pela UNICAMP e professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

¹⁸ Graduada em Pedagogia e mestranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

¹⁹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia, mestra e doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pós-doutorado em Jogos Eletrônicos e Aprendizagem pela Università degli Studi di Torino.

²⁰ Comunicóloga, publicitária, doutoranda e mestra em Cultura e Sociedade na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

²¹ Graduada em Letras e Pedagogia, mestra e doutora em Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

²² Doutorando em educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professor on-line do curso de Pedagogia a distância da UERJ/CEDERJ/UAB.

²³ Bacharel em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de La Plata (UNPL), mestra em Educação pela Unicamp e doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

multirreferencialidade, que é voltada para a compreensão dos fenômenos humanos e suas relações com o outro, em uma construção inacabada e aberta.

O terceiro e último tema do livro, chamado “*Whatsapp*, autoria e prática docente”, possui quatro capítulos. O primeiro deles tem como título “Entre processos formativos e interativos: o *Whatsapp* como espaço significativo na orientação e formação”. Nesse capítulo, o autor Carloney Alves de Oliveira²⁴ detalha seu próprio trabalho com o uso do *Whatsapp* nas etapas de formação de bolsistas do programa de iniciação científica do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas. O trabalho trata da interação desses estudantes com o professor-orientador, no que diz respeito à formação do pedagogo e que estratégias didáticas podem ser desenvolvidas e discutidas por meio do aplicativo *Whatsapp*.

No capítulo que segue, cujo título é “Diário *online* no *Whatsapp*: *App-learning* em contexto de pesquisa-formação na cibercultura, as autoras Alexsandra Barbosa²⁵, Edméa Santos²⁶ e Mayra Ribeiro²⁷, abordam uma experiência do aplicativo *Whatsapp* na criação de um diário *online* no processo formativo de uma pesquisa-formação, na cibercultura, cuja intencionalidade são os ambientes *online*. O processo autoral da criação de um diário *online* possibilita a recriação de novas ressonâncias por ser compreendido como uma página aberta, devido a flexibilidade que proporciona na formação de novos registros formados por fragmentos do material publicado anteriormente.

O terceiro capítulo com o título “A Web 2.0 e os softwares sociais: outros espaçostempos multirreferências de formação na iniciação à docência”, dos autores Simone Lucena²⁸, Arlene Araújo Domingues Oliveira²⁹ e Gilson Pereira dos Santos Junior³⁰, retrata o perfil do atual jovem conectado frente às tecnologias móveis e as consequentes contradições de uma escola que, claramente não acompanha os passos desta geração que

²⁴ Doutor em Educação e professor adjunto do curso de Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

²⁵ Pedagoga e mestranda pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

²⁶ Pedagoga, mestra e doutora em Educação pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL). É pós-doutora em *e-learning* e EAD pela UAB-PT e professora adjunta da faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

²⁷ Doutora e professora da Faculdade de Educação na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

²⁸ Doutora em Educação e professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

²⁹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e licenciada em Informática pela Universidade Tiradentes (UNIT).

³⁰ Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS).

em seu espaço-tempo, cria relações sociais ubíquas, potencializadas pela Web 2.0. Para essa temática, os autores alertam a respeito da resignificação das práticas incluindo as tecnologias móveis, com criticidade e espaços de diálogos.

O último capítulo do tema, e também do livro, intitula-se “Ciência com leveza: o *Whatsapp* como artefato pedagógico na disciplina metodologia do trabalho científico”, da autora Rosemary Lacerda Ramos³¹, e traz a reflexão sobre uma sociedade líquida marcada pela convergência das tecnologias, cujas escolas ainda mantêm em seus componentes curriculares, aulas tradicionalmente expositivas. Como percurso metodológico, a autora relata uma pesquisa-ação realizada com 19 participantes de uma turma de pós-graduação, na disciplina mencionada anteriormente, cuja experiência fez parte de uma proposta chamada “Ciência com leveza”, usando o *Whatsapp* como proposta de ensino híbrido.

Conforme se pôde constatar, destacam-se, aqui, experiências e possibilidades do uso do *Whatsapp* como ferramenta de ensino e aprendizagem, em meio a uma realidade de culturas digitais que a educação não pode mais negar. Por meio de uma leitura agradável, recheada com exemplos e figuras, os autores dão contribuições significativas para a pesquisa do uso dos dispositivos móveis na educação, em especial, o *Whasapp*.

Submetido em 13/10/2018

Aprovado em 17/10/2019

Licença *Creative Commons* – Atribuição NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)

³¹ Licenciada em Educação Artística pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL) e doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).